



LABEM

**ANGICO**

BOLETIM

**SET | OUT**

**2018**

**ANO 2 . N. 7**





LABEM

# ANGICO

## BOLETIM

**Ano 2 n. 7 SET | OUT 2018**

Publicação eletrônica bimensal do Laboratório de Estudos da Madeira – LABEM/UFRN

VAI UMA TENSEGRITY AÍ?

FALANDO SOBRE GRID SHELL

EM RECUPERAÇÃO

ARQUITETOS EM CONSTRUÇÃO

02 NOTÍCIAS

03 RESENHA

### CORPO EDITORIAL

Akemi Ino (IAU/USP)  
Angélica de Cássia Carneiro (UFV)  
Carlito Calil Junior (EESC/USP)  
George Santos Marinho (DEM/UFRN)  
Graziela Baptista Vidaurre (UFES)  
Edna Moura Pinto (DARQ/UFRN)

José Neres da Silva Filho (DEC/UFRN)  
Paulo Fernando Trugilho (UFLA)  
Renato Vinícius Oliveira Castro (UFSJ)  
Rejane Costa Alves (UFES)  
Rosimeire C. dos Santos (EAJ/UFRN)  
Saulo P. S. Guerra (FCA/UNESP)

### ANGICO boletim

Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Departamento de Arquitetura  
Laboratório de Estudos da Madeira.  
Av.Senador Salgado Filho, n° 3000 Lagoa Nova  
CEP 59.078-970 . Natal . RN. Brasil.  
labem.ufrn@gmail.com

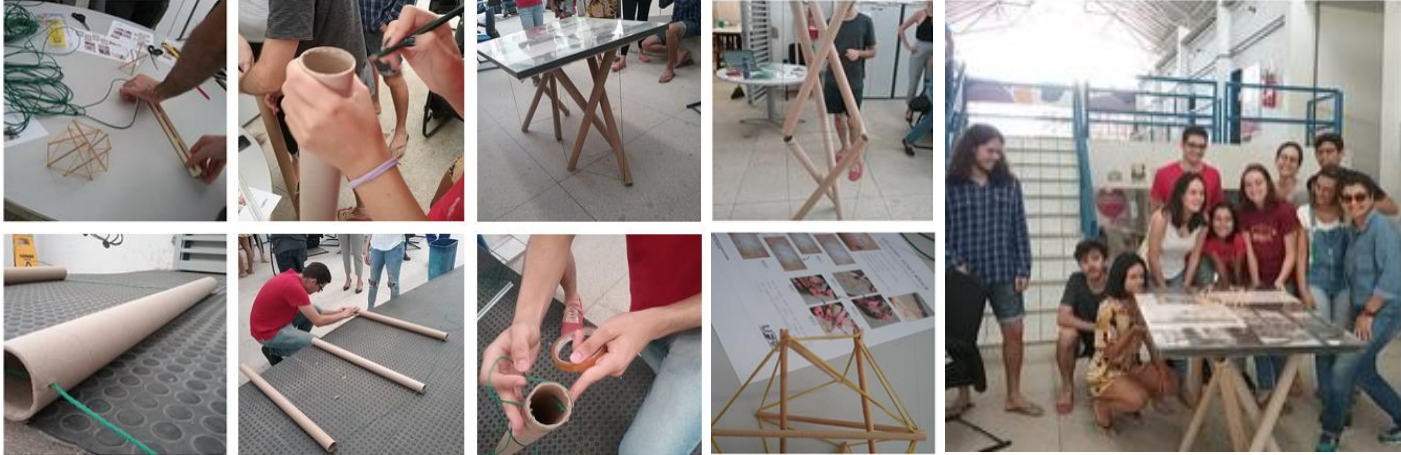


LABEM

## VAI UMA TENSEGRITY AÍ?

## NOTÍCIAS

Nesta última quarta feira, dia 26 de setembro, alunos do curso de arquitetura tiveram dois momentos para conhecer um pouco mais sobre as tensegrity. Em uma primeira etapa foram abordadas a definição, vantagens, desvantagens e aplicações arquitetônicas dessas estruturas, culminando com a execução de duas tensegrity em uma mini oficina, o resultado você pode conferir nas imagens que ilustram a proposta de uso: o suporte de mesa ou prancheta .



## FALANDO SOBRE GRID SHELL

O professor Júlio Molina, da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho - UNESP/ITAPEVA, proferiu no dia 31 de agosto, via vídeo conferência, uma aula junto a disciplina PEC 1500 - TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA CIVIL T01, oferecida pela profa. Edna Moura Pinto.

O professor Molina compartilhou com os alunos da disciplina sua formação em estruturas de madeira, abordou o funcionamento e as implicações construtivas de uma cobertura executada em grid shell. A ocasião foi propícia a troca de experiências no processo construtivo dessas estruturas. A grid já executada pelo professor em Itapeva, interior de São Paulo, vem a ser a segunda estrutura desse tipo executada em nosso país. .



## EM RECUPERAÇÃO

Novos equipamentos são incorporados ao LABEM. Ferramentas e maquinários passaram por recente restauração e virão a compor as instalações da FUTURA oficina do LABEM.

Os trabalhos de recuperação foram coordenados por Anderson Fonseca de Lima que por meio de um projeto de extensão e com a colaboração de uma equipe bastante enxuta, realizou a limpeza, pintura, deixando os equipamentos aptos a funcionarem.

Um belo trabalho de recuperação e personalização dos equipamentos, que futuramente estarão disponíveis para uso. Novas aquisições estão em andamento.

## ARQUITETOS EM CONSTRUÇÃO

Por: **Edna Moura Pinto**  
emourapinto@gmail.com

Uma publicação do site ArchDaily, veiculada em agosto de 2017 coloca a instigante proposição: Os arquitetos precisam sair de suas mesas e aprender na obra (...). O título do artigo elaborado por José Tomas Franco tem como fundamentação a pesquisa de opinião junto a leitores do próprio site, partindo de três pontos de vista - O conhecimento técnico é realmente conseguido na prática, e aprender somente na teoria não é o suficiente - O conhecimento da construção deve tornar os projetos mais eficientes, mas sem sacrificar o bom desenho e por último - Arquitetos não precisam saber tudo e podemos consultar ou aprender com os especialistas.

Foram divulgados dezoito comentários, juntamente com a opinião de profissionais de áreas afins e leitores. O debate é bastante interessante, as opiniões pesam fortemente a favor de uma maior intimidade do arquiteto na concretização da ideia, em favor de "projetos mais criativos", "projetos mais interessantes".



A consequência disso é um profissional quasímido, um pueril de 6 meses que parte em busca do seu complemento via prática profissional. Obstante ser perfeitamente normal e esperada essa busca por experimentação e vivenciamento para a sedimentação de sua formação, por vezes as lacunas e desconexões com a materialização do projeto estão em um grau de profundidade incompatível com o esperado da profissão já na sua formação. Como constatado em alguns comentários no artigo, a instituição de ensino e o próprio arquiteto são apontados como responsáveis,

*(..) os arquitetos de hoje preferem ser artistas ou estrela, mas o que vemos é o sintoma e não a doença.*

*A doença é a própria academia. Nossos antecessores, na maioria das vezes, sabiam o que estavam fazendo, sabiam tudo sobre o material e a estrutura era importante para os projetos.*

Essa temática não é recente e enquanto relacionada ao que tange a formação do arquiteto, como apontado no artigo por alguns dos entrevistados, há de se ressaltar que também é fonte de concernimento para os docentes e em especial para aqueles que se ocupam das disciplinas com conteúdos voltados as áreas tecnológicas.

Vivenciamos um momento onde os conhecimentos adquiridos a partir de conteúdos afins as ciências exatas, imprescindíveis para a formação de um profissional arquiteto são preteridas.

Convém lembrarmos NiKolaus Pevsner em - o panorama da arquitetura ocidental - sobre a distinção da arquitetura frente as demais artes considerado o fato dessa atender as reais necessidades da vida.

Cabe ao arquiteto, a tarefa de fazer com que as realizações construtivas, independente do estilo, da finalidade, dos materiais empregados, despertem qualidades estéticas e funcionais.

PEVSNER, NiKolaus. O panorama da arquitetura ocidental. Trad. José Teixeira Coelho Neto, 2 ed. Editora Martins Fontes, São Paulo, 2002

OS ARQUITETOS PRECISAM SAIR DE SUAS MESAS E APRENDER NA OBRA, DE ACORDO COM NOSSOS LEITORES. 2017. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/878378/os-arquitetos-precisam-sair-de-suas-mesas-e-aprender-na-obra-de-acordo-com-nossos-leitores>> ad\_medium=widget&ad\_name=recommendation />. Acesso em: 13 out. 2018.



LABEM

**ANGICO**

BOLETIM